

JB

24/4/2000 4  
1878

## Marés: demissão hoje

HELAYNE BOAVENTURA

BRASÍLIA – O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico Marés, culpou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso pelo confronto ocorrido entre índios e policiais militares em Santa Cruz de Cabralia no sábado. “O presidente da República tem poder, no fundo foi ele que escolheu, fez a opção ou se omitiu, e deixou que fizessem. Achou que assim era o jeito de tratar as coisas”, avaliou Marés. Ele confirmou para hoje a entrega de seu pedido de demissão ao ministro da Justiça, José Gregori, “em caráter irrevogável”, devido ao confronto que presenciou. Segundo Marés, o confronto resultou da política de segurança que excluiu os povos indígenas da festa de comemoração dos 500 anos do Descobrimento: “Foi uma opção ruim do esquema de seguran-

ça dele (de Fernando Henrique)”, criticou. “Essa é a tônica do Estado brasileiro em relação aos índios, é o Estado politicamente repressor”, afirmou. Para ele, também foi decisivo o clima de tensão que se instaurou na cidade devido às afirmações do ministro-chefe do gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, de que nenhum manifestante entraria em Porto Seguro. “O conjunto de declarações foi o sinal para a tropa de que ninguém iria entrar”, avaliou.

O procurador do Estado do Paraná e advogado de populações indígenas, que foi indicado para a presidência da Funai pela primeira-dama Ruth Cardoso, acredita, porém, que o presidente Fernando Henrique deve estar aborrecido com o ocorrido. “Continuo confiando que Fernando Henrique não queria reação e deve estar desolado”, disse.